

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ASPECTOS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES VÍTIMAS DE MORDEDURA EM SÃO LUÍS-MA 2009/2010

**Relatoria:** JOSÉ DE RIBAMAR MEDEIROS LIMA JÚNIOR  
Natália Aranha Bernardes de Araújo

**Autores:** Larissa Di Leo Nogueira Costa  
Lucian da Silva Viana  
Bruna da Silva Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A raiva Humana é uma antropozoonose transmitida ao homem pela inoculação do vírus da raiva, contida na saliva de animais infectados, principalmente por meio de mordeduras. Trata-se de uma encefalite aguda, que leva as vítimas ao óbito em praticamente 100% dos casos, sendo uma das mais antigas doenças conhecidas. No Brasil, a raiva é endêmica, em grau diferenciado de acordo com a região geopolítica. A transmissão se dá pela penetração do vírus contido na saliva do animal infectado, principalmente pela mordedura e, mais raramente, pela arranhadura e lambedura de mucosas. Não existe tratamento específico para a doença por isso a profilaxia pré ou pós-exposição ao vírus rábico deve ser adequadamente executada. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo e descreve a caracterização dos aspectos da vigilância epidemiológica dos pacientes vítimas de mordedura em São Luís-MA, 2009 e 2010. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e do tipo descritivo no período de 11 a 22 de julho de 2011, na Coordenação de Vigilância Epidemiologia, da Secretaria Municipal de Saúde. **RESULTADOS:** Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e através das Fichas de Notificação e Investigação. Coletaram-se as variáveis: faixa etária, sexo, escolaridade, espécie e condição do animal agressor, tratamento mais utilizado e as unidades de saúde que mais notificaram. **CONCLUSÃO:** Durante a análise dos dados coletados nas fichas do SINAN observou-se uma sobrecarga de algumas unidades de saúde no que se referem às notificações dos casos, que poderiam acarretar dificuldades no atendimento as vítimas de mordedura e preenchimento incorreto das fichas de notificação. É de grande importância que seja feito a conscientização da relevância do preenchimento correto das fichas de registro, evitando o não preenchimento de alguns itens obrigatórios para que os recursos cumpram adequadamente com seu papel de Vigilância Epidemiológica.